

INTRODUÇÃO

Com este Relatório de Gestão, e com os restantes documentos da prestação de contas, pretende-se dar uma imagem da situação económica e financeira do Município de Melgaço, reportada a 31 de dezembro de 2015, espelhando a eficiência na utilização dos meios afetos à prossecução das atividades desenvolvidas e a eficácia na realização dos objetivos inicialmente aprovados, respondendo às questões dos munícipes.

O Relatório de Gestão que se apresenta está dividido, grosso modo, em duas partes, uma na qual se analisa detalhadamente a receita e outra escarpeliza a despesa, recorrendo-se à elaboração de quadros e gráficos para melhor evidenciar os dados tratados em cada capítulo. Para uma melhor perceção e comparação das variáveis mais significativas da gestão Municipal apresentam-se também elementos relativos à execução de anos anteriores.

Em traços genéricos, relativamente a 2015 podemos destacar o seguinte:

- uma diminuição do endividamento a médio e longo prazo para 7.592.990,56 €, quando, por exemplo, em 2013 era de 9.823.085,75 €;
- a redução do montante de pagamentos em atraso para 556.395,64 €, sendo que em 2013 ascendia a 1.204.920,00 €.

As características acima apontadas demonstram a racionalidade e o rigor com que o Executivo Municipal tem assumido a gestão da Autarquia, isto sem prejuízo da qualidade dos serviços prestados aos munícipes.

Posto isto, apresenta-se o presente Relatório, elaborado de acordo com as normas estabelecidas para o efeito e, dos conteúdos tratados, destacam-se os dados relativos a execução orçamental, sendo disponibilizadas informações relativas à receita e despesa previstas no Orçamento de 2015, com especial relevância para a execução anual do Plano Plurianual de Investimentos.

A prestação de contas obedece ao disposto no POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, e a organização e documentação das contas observa, ainda, as instruções da Resolução n.º 4/2001 – 2.ª Seção do Tribunal de Contas, de 12 de Julho de 2001, alterada pela Resolução n.º 6/2013 do Tribunal de Contas, de 21 novembro, que obriga a remeter informação adicional sobre as entidades participadas, decorrentes da aplicação da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

A finalizar, informa-se que o Relatório e Conta de Gerência do Município de Melgaço, relativos ao ano económico de 2015, são submetidos à aprovação pela Câmara Municipal e posteriormente remetidos à Assembleia Municipal de Melgaço para apreciação e votação na sessão ordinária do mês de Abril e, ainda, enviados ao Tribunal de Contas, conforme o disposto no artigo 33.º, n.º 1, alínea i) e ww), na alínea j), do n.º 1, do artigo 35.º, e na alínea l), do n.º 2, do artigo 25.º, no artigo 27.º, n.º 2, todos do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o vertido no artigo 76.º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro.

RECEITA

No exercício económico de 2015, a execução da receita, no montante de 12.776.131,98 €, situou-se nos 77,62%, tendo atingido 94,94% na receita corrente e de 41,64% na receita de capital. Esta taxa de execução orçamental, na receita de capital (embora superior ao de 2014 (25,23%)) é o reflexo do atraso do Quadro comunitário de apoio Portugal 2020, cujas previsões de abertura de candidaturas apontavam para o ano económico de 2015, facto que não veio a ocorrer.

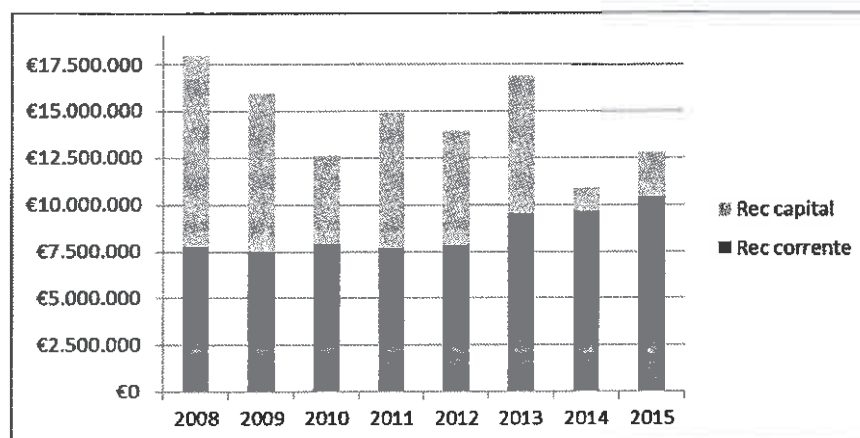


Gráfico n.º 1 – Evolução da Receita cobrada de 2008 a 2015

Execução Orçamental da Receita por capítulos:

	2015	% Total	2014	% Total
01 - Impostos Directos Correntes	1.319.445,87 €	10,33%	1.448.784,61 €	12,77%
02 - Impostos Indirectos	58.539,55 €	0,46%	59.047,24 €	0,52%
04 - Taxas, Multas e O. Penalidades	68.380,83 €	0,54%	56.858,93 €	0,50%
05 - Rendimentos de Propriedade	1.222.207,85 €	9,57%	1.361.063,06 €	12,00%
06 - Transferências Correntes	6.584.335,54 €	51,54%	5.729.729,76 €	50,51%
07 - Vendas de Bens Serviços	1.075.263,99 €	8,42%	870.824,71 €	7,68%
08 - Outras Receitas Correntes	41.042,77 €	0,32%	77.104,00 €	0,68%
09 - Venda de Bens de Investimento	822.983,72 €	6,44%	12.000,00 €	0,11%
10 - Transferência de Capital	1.364.871,87 €	10,68%	1.257.206,29 €	11,08%
11 - Ativos Financeiros	9.225,26 €	0,07%	8.247,53 €	0,07%
12 - Passivos Financeiros	- €	0,00%	- €	0,00%
13 - Outras Receitas de Capital	31.442,78 €	0,25%	15.485,97 €	0,14%
15 - Reposiç. não Abatidas Pagament.	6.180,98 €	0,05%		0,00%
16 - Saldo da Gerência Anterior	172.210,97 €	1,35%	447.639,23 €	3,95%
17 - Operações Extra-Orçamentais				
TOTAL	12.776.131,98 €		11.343.991,33 €	

As transferências do Orçamento de Estado constituem a maior componente da receita municipal com um peso no ano de 2015 de 50,22%.

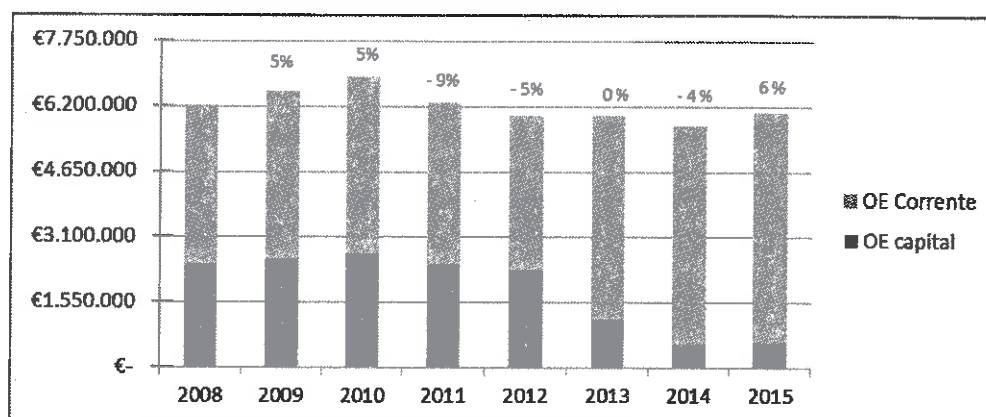


Gráfico n.º 2 – Evolução das Transferências do OE de 2008 a 2015

A receita proveniente da comparticipação de projetos financiados por Fundos Comunitários evidencia o encerramento do quadro comunitário de apoio 2007-2013 (pese embora alguns programas tendo aberto em regime de overbooking ainda em 2014) e ainda o atraso na abertura de candidaturas para o Portugal 2020.

	Fundos Comunitarios	% receita total
2008	1.755.213,74 €	9,76%
2009	2.247.952,86 €	14,11%
2010	1.487.955,53 €	11,77%
2011	4.571.550,34 €	30,67%
2012	3.015.360,83 €	21,65%
2013	2.838.247,78 €	16,82%
2014	688.021,29 €	6,07%
2015	740.013,00 €	5,79%

O aumento da receita em 2015 em comparação com 2014, resulta da conjugação de alguns fatores como:

i) a diminuição dos impostos municipais, cuja rubrica representa 10,33 % da receita total e 12,72% da receita corrente :

	IMI	Taxa IMI	IMT	IUC	Imp abolidos	Total
2008	449.201,35 €	0,30%	158.221,30 €	90.738,81 €	1.060,62 €	699.222,08 €
2009	387.871,86 €	0,20%	103.533,30 €	112.247,97 €	82,81 €	603.735,94 €
2010	400.352,73 €	0,20%	115.619,85 €	126.629,71 €	495,35 €	643.097,64 €
2011	514.117,73 €	0,30%	126.784,05 €	129.928,71 €	€	770.830,49 €
2012	505.337,46 €	0,32%	61.506,40 €	163.516,08 €	€	730.359,94 €
2013	915.436,69 €	0,32%	86.926,01 €	241.700,07 €	€	1.244.062,77 €
2014	1.077.911,68 €	0,32%	162.156,07 €	208.716,86 €	€	1.448.784,61 €
2015	1.033.999,66 €	0,32%	87.171,40 €	198.274,81 €	€	1.319.445,87 €

Tabela n.º 01 – Evolução da cobrança de Impostos Municipais de 2008 a 2015

ii) a diminuição dos rendimentos de propriedade principalmente com origem no pagamento da renda de 2,5% da faturação do Parque Eólico do Alto Minho (Renda das Eólicas), representando 6,24% da receita total e 7,69% da receita corrente em 2015.

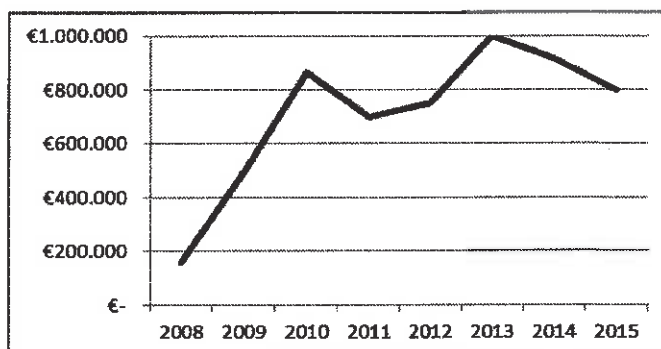


Gráfico n.º 3 – Evolução da Renda das Eólicas de 2008 a 2015

iii) Aumento da receita via transferências, nomeadamente do Orçamento de estado:

	2015	2014
Transferências OE (corrente)	5.822.463,90 €	5.168.015,32 €
DREN	660.238,40 €	389.050,72 €
IEFP	58.500,00 €	46.139,58 €
ISS	19.300,59 €	12.852,30 €
Transferências OE (capital)	593.691,00 €	569.185,00 €
Total	7.154.193,89 €	6.185.242,92 €

iv) Aumento da receita proveniente da cobrança de tarifas no sector do Abastecimento de água, Saneamento e resíduos sólidos apresenta a seguinte evolução:

	Abast. Água	Saneamento	Resíduos sólidos
2008	238.781,70 €	170.500,17 €	120.852,83 €
2009	208.725,09 €	71.453,55 €	103.579,86 €
2010	201.828,37 €	75.249,31 €	113.446,11 €
2011	270.346,17 €	110.950,40 €	163.258,12 €
2012	238.858,14 €	109.306,87 €	154.885,96 €
2013	240.338,22 €	118.907,01 €	147.437,21 €
2014	276.015,01 €	173.622,55 €	199.307,72 €
2015	346.139,64 €	282.136,94 €	250.475,16 €

Tabela n.º 02 – Evolução da cobrança de tarifas de 2008 a 2015

Evolução de Indicadores 2008-2015

Indicadores de Estrutura da Receita	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Receita Propria / Receita Total	19,83%	11,09%	13,64%	13,95%	17,08%	14,63%	21,51%	19,54%
Impostos Directos / Receita total	5,59%	3,79%	5,08%	5,11%	5,23%	7,37%	12,77%	10,33%
Fundos Municipais(Correntes + Capital) / Receita Total	50,64%	41,98%	52,75%	41,87%	42,75%	35,37%	50,57%	50,22%
Receitas correntes / Receitas totais	43,26%	47,01%	62,38%	51,43%	56,32%	56,31%	84,66%	81,16%
Passivos Financeiros / Receita Total	0,00%	16,90%	2,91%	0,00%	0,00%	15,77%	0,00%	0,00%
Transferências do Exterior(Correntes+Capital)/Receita total	80,17%	26,23%	21,98%	37,19%	29,73%	23,22%	11,02%	4,47%
Fundos Comunitários / Receitas Totais	9,76%	14,11%	11,77%	30,67%	21,65%	16,82%	6,07%	5,79%

DESPESA

A execução da despesa no exercício de 2015, no valor de 14.613.109,80 €, ascendeu a 77,28%, representando um acréscimo após a diminuição progressiva no último triénio como se verifica no seguinte gráfico:

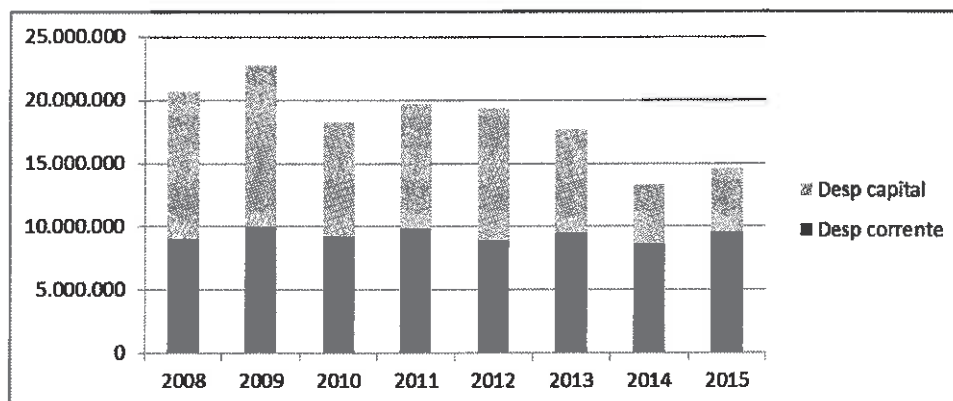


Gráfico n.º 4 - Evolução da despesa (compromissos) de 2008 a 2015

Execução Orçamental da Despesa por capítulos:

	2015	% Total	2014	% Total
01 - Despesas com o pessoal	4.705.930,80 €	32,20%	4.602.914,00 €	34,60%
02 - Aquisição de Bens e Serviços	3.839.066,97 €	26,27%	3.336.723,64 €	25,08%
03 - Juros e Outros Encargos	318.341,38 €	2,18%	177.832,65 €	1,34%
04 - Transferências correntes	544.232,78 €	3,72%	424.583,00 €	3,19%
05 - Subsídios	103.487,69 €	0,71%	70.451,54 €	0,53%
06 - Outras despesas correntes	77.226,16 €	0,53%	84.824,69 €	0,64%
07 - Aquisição de Bens de Capital	3.466.571,71 €	23,72%	2.938.596,80 €	22,09%
08 - Transferência de Capital	430.785,50 €	2,95%	487.040,68 €	3,66%
09 - Activos Financeiros	49.274,00 €	0,34%	17.984,10 €	0,14%
10 - Passivos Financeiros	1.068.434,46 €	7,31%	1.161.660,73 €	8,73%
11 - Outras Despesas de Capital	9.758,35 €	0,07%	- €	0,00%
TOTAL	14.613.109,80 €		13.302.611,83 €	

A evolução das despesas com o pessoal tem uma correlação, não só com o número de trabalhadores e o seu índice salarial mas também, com as normas fixadas pelos sucessivos Orçamentos de Estado.

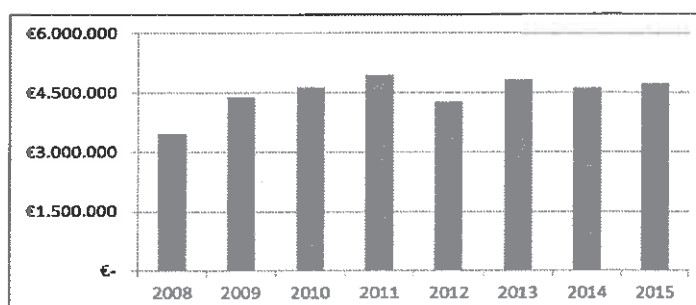


Gráfico n.º 5 - Evolução das despesas de pessoal de 2008 a 2015

O aumento das despesas com o pessoal resulta da conjugação dos seguintes fatores:

- Indeminização por cessação de funções
- Encargos com a saúde (ADSE)

Contudo, por outro lado, verificou-se uma diminuição com a remuneração referente ao término dos contratos a prazo com os Sapadores Municipais.

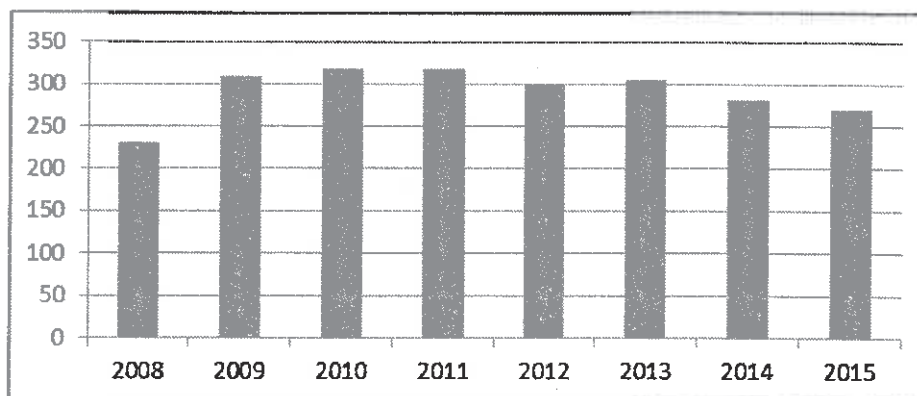


Gráfico n.º 6 - Evolução do nº de Trabalhadores de 2008 a 2015

	Dirigentes Intermédios	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Pessoal de Informática	Outros (AEC, etc)	Total
2010	6	34	57	186	6	28	317
2011	7	31	58	184	5	32	317
2012	7	32	56	175	5	24	299
2013	7	31	55	169	5	37	304
2014	3	34	54	164	5	21	281
2015	3	35	54	157	5	16	270

No total de trabalhadores a 31/12/2015 estão incluídos:

Professores AEC	4
Pessoal Contrato Execução	51
Monitores Pré-escolar	12
Total	67

O investimento municipal traduz-se na rubrica orçamental de aquisição de bens de capital, apresentando-se abaixo a decomposição por sub-rúbricas, cuja discriminação detalhada se pode consultar no mapa de execução do Plano Plurianual de Investimentos:

	2015	% no Total	2014	% no Total
70102 Habitações	29.454,85 €	0,85%	26.261,39 €	0,89%
7010301 Instalações de serviços	58.355,16 €	1,68%	291.263,57 €	9,91%
7010305 Escolas	213.830,59 €	6,17%	74.202,97 €	2,53%
7010401 Viadutos, arruamentos e obras complementares	69.288,09 €	2,00%	12.018,11 €	0,41%
7010402 sistemas de drenagem de águas residuais	155.703,26 €	4,49%	546.547,55 €	18,60%
7010404 Iluminação pública	1.068.135,01 €	30,81%	820.966,15 €	27,94%
7010405 Parques e Jardins	24.899,64 €	0,72%	21.296,49 €	0,72%
7010406 Instalações Desportivas e Recreativas	15.367,71 €	0,44%	13.120,79 €	0,45%
7010407 Captação e Distribuição de água	434.803,36 €	12,54%	307.409,22 €	10,46%
7010408 Viação Rural	234.229,64 €	6,76%	219.252,23 €	7,46%
7010409 Sinalização e Trânsito	98.572,26 €	2,84%	13.380,71 €	0,46%
7010412 Cemitérios	17.454,76 €	0,50%	6.714,02 €	0,23%
7010413 Outros construções	88.679,01 €	2,56%	25.630,49 €	0,87%
7010602 Outro material de transporte	- €	0,00%	19.978,93 €	0,68%
70107 Equipamento de informática	104.245,03 €	3,01%	36.073,29 €	1,23%
70108 Software	115.399,39 €	3,33%	63.880,06 €	2,17%
70109 Equipamento administrativo	23.523,90 €	0,68%	4.483,20 €	0,15%
70110 Equipamento basico	464.372,54 €	13,40%	319.262,31 €	10,86%
70111 Ferramentas e utensilios	6.329,74 €	0,18%	4.607,26 €	0,16%
70115 outros investimentos	243.987,77 €	7,04%	112.248,06 €	3,82%
703 Bens de dominio público		0,00%	- €	0,00%
TOTAL	3.466.631,71 €		2.938.596,80 €	

Aquisição de bens e serviços

As medidas levadas a cabo já no ano de 2013 de racionalização de despesa corrente, em diversas rubricas orçamentais, e igualmente prosseguidas em 2014 e 2015 revelaram-se frutíferas sem condicionar o normal funcionamento dos serviços municipais.

Para melhor informação apresenta-se de seguida uma análise às despesas efetuadas e receitas no Sector Educação por não ser de leitura direta nos mapas de prestação de contas.

Assim, no ano de 2015 as despesas ascenderam a 493.050,87€. Este valor reflete despesas de dois anos letivos, ou seja, do ano letivo de 2014/2015 (com despesas de Janeiro a Julho de 2015) e do ano letivo de 2015/2016 (com despesas de Setembro a Dezembro de 2015). Os níveis de ensino mais representativos para a despesa no sector da Educação são o pré-escolar e o 1º ciclo de ensino:

	Despesas 2015	Despesas 2014	Despesas 2013
Despesas com Serviços Externos			
Serviços de alimentação	25.343,46 €	27.723,02 €	34.788,07 €
Transporte Escolar	129.631,58 €	150.105,03 €	200.035,31 €
Atividades Extra-curriculares	7.161,56 €	19.508,88 €	19.508,88 €
Despesas com Pessoal	- €		
Prolongamento de Horário pré-escolar	- €	1.111,26 €	- €
Pré-Escolar (remunerações de pessoal não docente)	86.738,20 €	63.961,10 €	104.606,58 €
Pré-Escolar (prolongamento de horário)	68.712,86 €	87.259,71 €	81.216,53 €
Pré-Escolar (outras despesas)	10.455,42 €	9.716,21 €	5.323,80 €
1º Ciclo (remunerações de pessoal não docente)	128.635,57 €	117.033,68 €	126.114,48 €
1º ciclo (AEC)	26.794,58 €	27.301,11 €	35.563,30 €
1º Ciclo (outras despesas)	9.577,64 €	8.536,71 €	7.007,79 €
Acompanhamento socio-educativo (2012/2013)	- €		3.678,63 €
TOTAL	493.050,87 €	512.256,71 €	617.843,37 €

A receita arrecadada em 2015 resulta também de transferências respeitantes a anos letivos anteriores, em resumo:

Receitas	2015 Observações	2014 Observações	2013 Observações
Transporte Escolar	1.870,49 € Passes Alunos	69.454,00 € Transferência DGAL 1.798,38 € Passes Alunos	69.454,00 € Transferência DGAL 4.946,09 € Passes Alunos
Atividades Extra Curriculares	6.655,87 € Ano letivo 2015/2016 21.778,34 € Ano letivo 2014/2015	14.895,49 € Ano letivo 2013/2014 9.108,48 € Ano letivo 2014/2015	36.925,00 € Ano letivo 2012/2013 10.487,64 € Ano letivo 2013/2014
Refeições Escolares	16.986,46 € Ano letivo 2014/2015	12.528,00 € Ano letivo 2013/2014 4.143,52 € Ano letivo 2014/2015	11.386,56 € Ano letivo 2012/2013 5.256,59 € Comparticipação alunos
Componente Apoio à Família	60.928,58 € Ano letivo 2014/2015	60.616,72 € Ano letivo 2014/2015 41.235,28 € Ano letivo 2015/2016	56.536,09 € Ano letivo 2011/2012 79.463,20 € Ano letivo 2012/2013 13.067,36 € Ano letivo 2013/2014
Sub - total		213.779,87 €	287.522,53 €
Pessoal não docente - Pré-Escolar	49.832,04 € Acordo de Cooperação	23.265,25 € Acordo de Cooperação	69.337,14 € Acordo de Cooperação
Pessoal não docente - 1º ciclo	78.207,67 € Acordo de Cooperação	36.257,80 € Acordo de Cooperação	88.771,36 € Acordo de Cooperação
Sub - total		59.523,05 €	158.108,50 €
TOTAL	236.259,45 €	273.302,92 €	445.631,03 €

A partir de 2015, a comparticipação do Transporte escolar é efetuada em conjunto com o Fundo Social Municipal pelo que não é possível apurar o valor exato da comparticipação.

Adicionalmente as despesas com o 2º e 3º ciclo de ensino, designadamente as remunerações do pessoal têm comparticipação através do Acordo de Cooperação, com exceção dos trabalhadores cedidos ao Agrupamento de Escolas que excedem o rácio estipulado.

Evolução de indicadores:

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Receita total / Despesa Total	80,78%	90,99%	96,94%	102,62%	96,09%	100,71%	85,28%	87,43%
(Receita Total-Passivos Financeiros) / Despesa Total	80,78%	75,62%	94,12%	102,62%	96,09%	84,83%	85,28%	87,43%
Despesa de Pessoal / Despesa Total	22,03%	24,74%	34,97%	33,43%	28,94%	28,35%	34,60%	32,20%
Aquisição de Bens e Serviços correntes / Despesa total	16,30%	16,68%	15,38%	13,87%	13,27%	19,33%	25,08%	26,27%
Serviço dívida/ Despesa Total	10,43%	9,07%	11,63%	10,44%	10,37%	9,04%	9,82%	7,78%
Aquisição de Bens de Investimento / Despesa total	40,27%	41,05%	30,08%	33,34%	34,18%	33,86%	22,09%	23,72%
Despesas de Pessoal / Fundos Municipais Correntes	53,84%	64,76%	68,38%	77,80%	70,47%	79,57%	80,00%	73,35%
Aquisição de Bens e Serviços correntes / Fundos Municipais Cx	39,83%	43,67%	30,08%	32,28%	32,32%	54,25%	58,17%	59,84%
Serviço da Dívida / Fundos Municipais Correntes	25,50%	23,75%	22,74%	24,29%	25,24%	25,38%	22,77%	17,71%

REGRA DO EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

No art. 40º da Lei n.º 73/2013, de 03 de Setembro (RFALEI), sob a epígrafe “ Equilíbrio orçamental “, é estipulado que os orçamentos prevêem as receitas necessárias para cobrir todas as despesas, sendo que a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos.

O cálculo detalhado das amortizações médias, apresentado em anexo, resulta num total de 1.102.834,47€.

Assim sendo, apresentam-se os cálculos agregados para a aferição do equilíbrio orçamental na execução orçamental do ano económico de 2015:

	2015
Receita corrente cobrada bruta	10.379.069,75 €
amortizações médias	1.102.834,47 €
Limite	9.276.235,28 €
despesa corrente paga	8.394.597,13 €
Diferença	881.638,15 €

ENDIVIDAMENTO

No final de 2015, o saldo de empréstimos de médio e longo prazo era de **7.593.008,56 €**, sendo que se verificou a amortização final de um empréstimo de acordo com o respetivo plano da dívida (conforme se pode analisar detalhadamente no mapa de empréstimos da gerência).

A diminuição da dívida de passivos financeiros é considerável tendo-se consolidado desde 2009, com a exceção de no ano de 2013 por ter sido contratado o empréstimo PAEL, conforme se constata no seguinte gráfico:

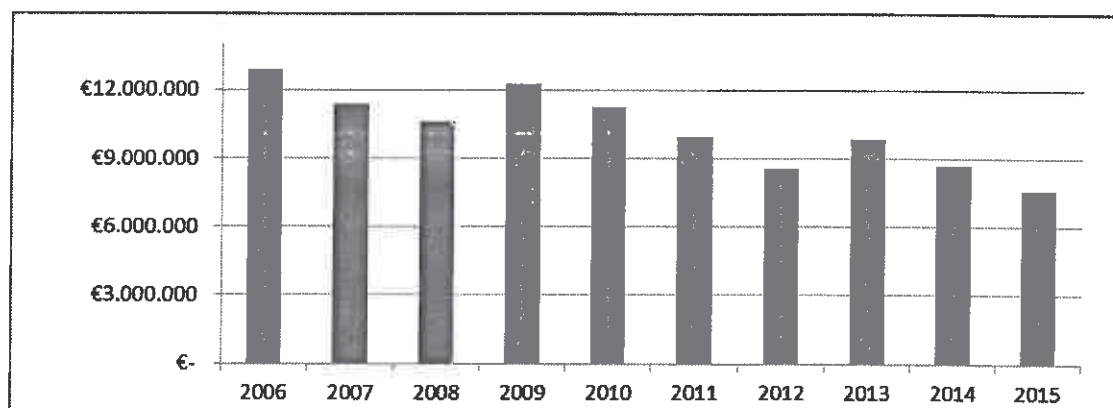


Gráfico n.º 7- Evolução dos empréstimos de médio e longo prazo

As amortizações do capital contratados dos empréstimos representam 89% do serviço da dívida. Por outro lado, o serviço da dívida de médio e longo prazo representa apenas 9,82% da Despesa, sendo que as amortizações têm um peso de 8,73% na Despesa.

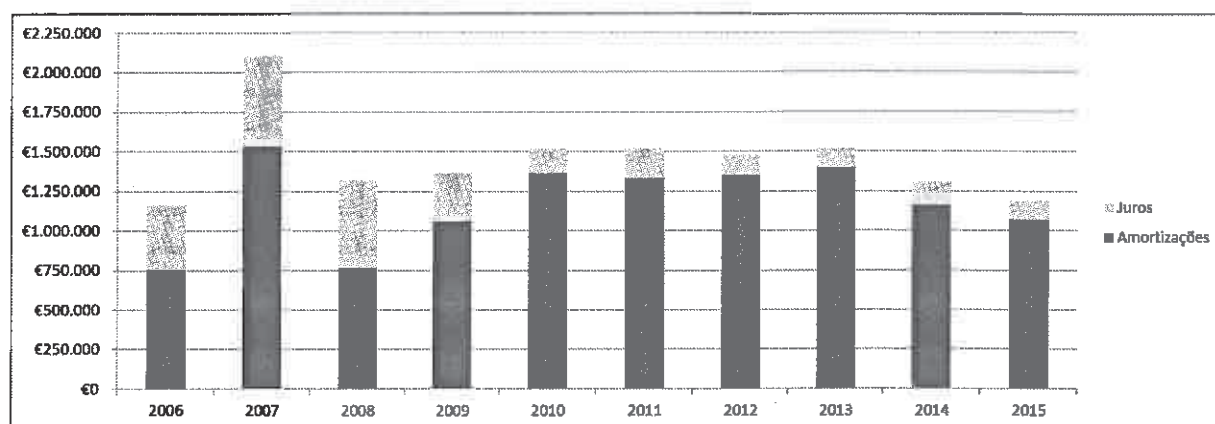


Gráfico n.º 8 - Evolução do serviço da dívida

Nos Termos do Orçamento de Estado para 2015 (artigo 98º), a redução do endividamento nas autarquias locais tem de ser aferida pelos parâmetros:

1. até ao final do ano de 2015, redução para além do já previsto no PAEL, aprovado pelo Decreto -Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto, no mínimo 10 % dos pagamentos em atraso com mais de 90 dias, registados no Sistema Integrado de Informação da Administração Local (SIIL) em Setembro de 2014.
2. acresce ao numero anterior a redução resultante da aplicação aos municípios do disposto no artigo 2.º da Lei n.º 75/2014, de 12 de setembro (Estabelece os mecanismos das reduções remuneratórias temporárias e as condições da sua reversão)
3. Adicionalmente, o aumento das transferências a título de FEF (OE) e IRS e o aumento de receita do IMI, resultante do processo de avaliação geral dos prédios urbanos e da alteração do artigo 49.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais, aprovado pelo Decreto -Lei n.º 215/89, de 1 de julho, é obrigatoriamente utilizado na redução do endividamento de médio e longo prazo e ou, pagamento de dívidas a fornecedores registadas no SIIL a 30 de agosto de 2014 ou à Capitalização do Fundo de Apoio Municipal.

Em resumo:

Pagamentos em atraso	
2011	3.772.207,92 €
2012	3.528.897,83 €
2013	1.204.920,00 €
Set/14	1.176.588,77 €
2014	1.090.848,13 €
1º Trim 2015	1.052.266,14 €
2º Trim 2015	1.030.334,57 €
3º Trim 2015	997.261,39 €
4º Trim 2015	556.395,64 €
redução set/14	620.193,13 €

Verificação dos Limites

Pag atraso Set-14	1.176.588,77 €
1. 10% Pag atraso Set- 14	117.658,88 €
2. Redução Remuneratória	26.144,05 €
3.1 Aumento do FEF e IRS	296.555,00 €
3.2 Aumento IMI e EBF (*)	179.626,84 €
4. limite maximo pag atraso	556.604,00 €
Pag atraso Dez-2015	556.395,64 €

7. Redução adicional (margem)	208,36 €
-------------------------------	----------

* Informação da Autoridade Tributária e Aduaneira por mail de 31-07-2015.

DÍVIDA TOTAL DE OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS

(Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro)

A Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (RFALEI) veio, no seu art.º 52.º, estabelecer um novo conceito no que concerne o endividamento municipal a partir de 2014, que é o de dívida total de operações orçamentais. O limite da dívida total que não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.

O limite da dívida total para 2015, nos termos do n.º 1 do art.º 52º do RFALEI é calculado então da seguinte forma:

Receita Corrente Líquida 2012	Receita Corrente Líquida 2013	Receita Corrente Líquida 2014	Média (2012,2013, 2014)	Limite (2015) = 1,5 * Média (2012,2013,2014)
7.842.788,00 €	9.499.489,00 €	9.603.412,00 €	8.981.896,00 €	13.472.844,45 €

A dívida total de operações orçamentais do município engloba os empréstimos, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento junto de instituições financeiras, bem como os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais.

Calculo da Dívida Total

Município (art 52 do RFALEI)	Observações	2014	2015
Dívida de balanço	Balanço 2015 (Dívidas a Terceiros: curto, médio e longo prazo)	13.102.996,29 €	11.230.106,85 €
Adiantamento conta vendas		12.000,00 € -	12.000,00 €
FAM		563.834,38 € -	523.560,38 €
OT		584.490,44 € -	604.595,71 €
	total (1)	11.942.671,47 €	10.089.950,76 €

Entidades Participadas (art 54 do RFALEI)

	Entidades Intermunicipais, Associações de Municípios, etc (2)	466.700,34 €	453.183,66 €
	Dívida Total (1)+(2)	12.409.371,81 €	10.543.134,42 €
	Limite	12.504.456,00 €	13.472.844,45 €
	Margem de endividamento	95.084,19 €	2.929.710,03 €

Programa de Apoio à Economia Local (PAEL)

O Município de Melgaço, por deliberação da Assembleia Municipal, de 28-09-2012 aderiu ao PAEL, no âmbito do Programa II, criado pela Lei 43/2012 de 28 de agosto e Portaria 281-A/2012 de 14 de Setembro, com o objetivo de proceder à regularização do pagamento de dívidas a fornecedores vencidas há mais de 90 dias à data de 31 de Março de 2012.

O contrato de empréstimo relativo ao PAEL outorgado em 16/11/2012, com um aditamento em 05/02/2013 fixando o seu valor em 2.130.366,25 €, foi objeto de visto prévio do Tribunal de Contas em 03/04/2013.

O valor utilizado do empréstimo contudo situou-se em 2.105.126,00 €, sendo que a primeira tranche no valor de 1.491.256,38 € foi recebida em 24/04/2013 e a segunda tranche no valor de 613.869,62 € foi recebida em 09/09/2013.

A diferença resulta na impossibilidade de efetuar o pagamento a alguns fornecedores, apesar das diligências dos serviços municipais, por razões não imputáveis ao Município, a saber:

-Cessação de atividade de alguns fornecedores em sede de IRS, IVA e IRC, sem que tenham acautelado a situação de créditos pendentes nas escrituras de dissolução de sociedade ou então este documento não foi enviado ao Município;

- falecimento de um prestador de serviços cuja habilitação de herdeiros não menciona a dívida.

Contudo, os serviços municipais e o consultor jurídico do município estão a analisar estas situações de forma a não prejudicar as entidades envolvidas.

Tendo-se efetuado a primeira amortização deste empréstimo ainda em 2013, apresenta-se um resumo da sua evolução:

	Capital em dívida	amortização	juros	taxa
2013	2.029.942,92 €	75.183,08 €	21.951,99 €	2,60%
2014	1.879.576,76 €	150.366,16 €	48.160,01 €	2,19%
2015	1.729.210,60 €	150.366,16 €	44.524,74 €	2,19%

O Município deve apresentar informação sobre a aplicação do PAEL e a implementação das medidas apresentadas no PAF, conjuntamente com o Relatório de prestação de contas. A DGAL disponibilizou os respetivos templates em Excel com as matrizes correspondentes à informação que deverá constar dos relatórios a apresentar, que se encontram preenchidos em anexo ao presente relatório de gestão.

QUADRO 1: SÍNTESE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA ATUAL E PREVISÕES DE EVOLUÇÃO

10

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)

QUADRO I: SÍNTESE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA ATUAL E PREVISÕES DE EVOLUÇÃO

Município:

Miguel

Descrição	2011		2012 atual		Valores Apurados 2012	Devido face ao previsto em PAF	Valores estimados PAF 2012	Valores Apurados 2013 (acumulado)	Devido face ao previsto em PAF	Valores estimados PAF 2013	Valores Apurados 2014 (acumulado)	Devido face ao previsto em PAF	Valores estimados PAF 2014	Valores Apurados 2015 (acumulado)	Devido face ao previsto em PAF	Observação / Justificação
	2011	2012 atual	2012 atual	2012 atual												
A13. Endividamento total	17.174.090,22	15.548.817,41	15.548.817,41	15.548.817,41	14.856.297,44	-492.779,87	14.738.424,13	13.330.594,99	-1.379.829,34	12.314.335,09	13.102.996,29	783.661,20	10.784.194,20	10.762.591,56	-22.604,64	
A13.1 Bancário	9.913.459,10	8.562.952,92	8.562.952,92	8.562.952,92	8.562.953,54	0,62	9.888.457,00	9.823.085,75	-65.471,25	8.508.443,00	8.561.425,02	152.982,02	7.424.988,00	7.593.008,56	168.020,56	
A13.1.1 Médio e longo prazo	9.913.459,10	8.562.952,92	8.562.952,92	8.562.952,92	8.562.953,54	0,62	9.888.457,00	9.823.085,75	-65.471,25	8.508.443,00	8.561.425,02	152.982,02	7.424.988,00	7.593.008,56	168.020,56	
a. Resultante do PAEL							1.978.197,00	2.029.942,92	51.745,92	1.826.028,00	1.879.576,76	53.548,76	1.473.859,00	1.779.210,60	55.351,60	
b. Outro endividamento bancário de médio e longo prazo c)	9.913.459,10	8.562.952,92	8.562.952,92	8.562.952,92	8.562.953,54	0,62	7.910.360,00	7.793.142,83	-117.217,17	6.682.415,00	6.781.848,26	99.433,26	5.751.129,00	5.863.797,96	112.668,96	
A13.1.2 Curto prazo						0,00			0,00			0,00			0,00	
A13.2 Fornecedores	6.267.690,82	5.504.053,93	5.504.053,93	5.504.053,93	6.294.284,00	789.230,07	4.240.780,33	2.480.456,52	-1.760.323,81	3.253.535,09	2.572.695,64	-680.839,45	2.812.208,20	1.797.615,46	-1.014.592,74	
A13.3 Outras dívidas a terceiros não financeira	992.900,30	1.281.810,56	1.281.810,56	1.281.810,56		-1.281.810,56	639.087,00	1.055.052,72	445.963,72	552.357,00	1.868.875,63	1.316.518,63	548.000,00	1.371.967,54	823.967,54	
A14. Prazo médio de pagamento (n.º dias)	82			143	109	-34,00	105	129	24,00	77	171	94,00	65	135	90,00	

c) Corresponde à conta 2312 (incluindo designadamente os empréstimos do IHRU/INF)

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)

QUADRO II: MEDIDAS PROPOSTAS NO PLANO DE AJUSTAMENTO FINANCEIRO

Medida	Descrição das medidas	Data início / Data fim	2012		2013		2014		2015		Justificação da implementação da medida (cas de reatuação, edição, despesas, ...)	Quantificação das despesas da medida	
			Valor		Valor		Valor		Valor				
			Valor	Porcentagem em relação ao total (2012)	Valor	Porcentagem em relação ao total (2013)	Valor	Porcentagem em relação ao total (2014)	Valor	Porcentagem em relação ao total (2015)			
			Valor	Porcentagem em relação ao total (2012)	Valor	Porcentagem em relação ao total (2013)	Valor	Porcentagem em relação ao total (2014)	Valor	Porcentagem em relação ao total (2015)			
B.1. Aumento da receita													
1. Manutenção dos preços cobrados pelo município, através da reestruturação dos salários		01/01/2013											
2. Criação e implementação das taxas cobradas pelo município													
3. Outras medidas com impacto no aumento da receita													
Impostos Municipais IMI		01/01/2013	514.117,25	0,00									
Participação variável no IRLS		01/01/2012	132.373,00	0%									
... discriminar cada medida nome linha													
Total Aumento de receita (B.1)			786.434,85	17%	132.373,00	34%	260.189,60	34%	311.494,14	44%	422.494,34	25%	
B.2. Redução da despesa													
4. Redução (cancelação) / racionalização de despesas municipais com atividades que tenham impacto direto na diminuição da pressão de funcionamento de infraestrutura municipal													
5. Outras medidas com impacto na redução da despesa													
Otimização da despesa a área dos serviços urbanos		01/01/2013	95.000,00										
Diminuição de custos de oficina com a frota municipal		01/01/2013	120.270,26										
Racionalização dos custos na área das tecnologias de informação e informática		01/01/2013	62.666,07										
Redução de Custos com o pessoal		01/04/2013	151.949,30										
... discriminar cada medida nome linha													
Total Redução de despesa (B.2)			369.885,63	0%									
B.3. Outras medidas													
6. Implantação de sistema de avaliação de impactos ambientais para o município e doerres b)													
7. Implantação de sistema de gestão pública e de transparência, incluindo, no mínimo, as seguintes medidas:													
8. Outras medidas b)													
... discriminar cada medida nome linha													
Total aumento receita / redução despesa medidas (B.3)			416.549,22	0%									
Total impacto esperado (B.1+B.2+B.3)			1.202.984,07	44%	132.373,00	44%	260.189,60	44%	311.494,14	44%	422.494,34	25%	

b) Indicação do tipo de impacto que podem ter no caso de aumento de receita indicar com sinal positivo; no caso de aumento da despesa indicar com sinal negativo.
c) Devem ser registradas todas as medidas implementadas pelo Município. Caso as medidas não estejam listadas no quadro, deverão ser inseridas na linha adicional.

[Assinatura]

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)

QUADRO III: EVOLUÇÃO PREVISIONAL DA RECEITA E DA DESPESA

Melgaço

Município:

Descrição	Valores apresentados em candidatura		Valores executados em 2012		Valores executados em 2013		Valores executados em 2014		Valores executados em 2015		Valores executados em 2016		Observação / Justificação
	Valores apurados em 2011	Valores apresentados em candidatura em 2012	Valores executados em 2012	Valores executados em 2012	Valores executados em 2013	Valores executados em 2013	Valores executados em 2014	Valores executados em 2014	Valores executados em 2015	Valores executados em 2015	Valores executados em 2016	Valores executados em 2016	
Receitas correntes	7.666.634,94	7.670.465,49	7.842.812,90	7.761.562,19	9.499.735,24	7.777.061,76	9.606.235,90	-1.829.174,14	7.643.119,74	10.379.069,75	-2.735.950,01		
Impostos directos	770.830,49	742.648,74	730.359,94	812.154,70	1.244.062,77	880.404,60	1.448.784,61	-568.380,01	891.536,89	1.319.445,87	-427.908,98		
IMI	514.117,73	511.739,04	505.337,46	616.235,39	915.436,69	677.858,93	1.077.911,68	-400.052,75	677.858,93	1.033.999,66	-356.140,73		
IMI	126.784,05	90.223,83	61.506,40	63.392,03	86.926,01	63.392,03	162.156,07	-98.764,05	63.392,03	87.171,40	-23.779,38		
Derrama		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Outros	129.928,71	140.685,87	163.516,08	132.527,28	241.700,07	139.153,65	208.716,86	-69.563,21	150.285,94	198.274,81	-47.988,87		
Impostos indirectos	65.869,64	65.203,68	62.723,09	66.328,34	61.994,25	67.193,62	59.047,24	8.146,38	67.865,56	58.539,55	9.326,01		
Taxas, multas e outras penalidades	65.967,72	77.437,19	61.173,53	81.591,04	59.953,52	67.220,60	56.888,93	10.361,67	67.220,60	68.390,83	-1.160,23		
Taxas	62.332,43	72.620,04	57.723,84	77.955,75	57.948,03	63.585,31	55.074,70	8.510,61	63.585,31	64.932,38	-1.347,07		
Multas	3.635,29	4.817,15	3.450,69	3.635,29	2.005,49	3.635,29	1.784,23	1.851,06	3.635,29	3.448,45	186,84		
Rendimentos da propriedade	1.112.954,10	1.073.333,05	1.177.988,00	1.276.078,37	1.443.647,18	1.116.618,19	1.361.063,06	-244.444,87	1.169.885,00	1.231.753,70	-61.868,70		
Transferências correntes	4.853.963,22	4.661.386,01	4.736.505,11	4.727.285,21	5.854.136,24	4.727.285,21	5.729.729,76	-1.092.444,55	4.727.285,21	6.584.335,54	-1.857.050,33		
Venda de bens e serviços correntes	787.055,41	977.970,13	987.481,27	786.924,53	787.410,50	908.339,54	873.648,30	34.691,24	770.326,48	1.075.571,49	-365.245,01		
Venda de bens	415.627,77	391.466,43	344.291,54	377.049,51	341.659,66	346.391,99	372.922,08	-28.930,09	356.135,50	449.661,48	-93.525,98		
Serviços	366.136,84	581.036,51	637.389,97	404.584,22	439.799,06	556.056,75	494.130,29	61.926,46	348.900,18	618.832,03	-269.931,85		
Rendas	5.290,80	5.467,19	5.799,76	5.290,80	5.951,78	5.290,80	6.595,93	-1.305,13	5.290,80	7.077,98	-1.787,18		
Outras receitas correntes	9.994,36	72.465,69	86.584,96	11.000,00	48.530,78	10.000,00	77.104,00	-67.104,00	9.000,00	41.042,77	-32.042,77		
Recursos de capital	7.239.221,02	6.640.823,78	6.079.787,04	11.086.971,62	7.369.055,96	4.788.755,00	1.292.939,79	3.495.815,21	3.939.130,00	2.228.523,63	1.710.606,37		
Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.000,00	-12.000,00	0,00	822.983,72	-822.983,72		
Terrenos							12.000,00	-12.000,00			0,00		
Habitacões											0,00		
Edifícios											0,00		
Outros bens de investimento											0,00		
Transferências de capital	7.080.535,48	5.939.841,50	5.379.365,83	8.390.251,37	4.030.249,78	4.780.755,00	1.257.206,29	3.523.548,71	3.927.130,00	1.364.871,87	2.562.288,13		
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	2.471.994,00	2.386.666,00	2.344.005,00	2.344.005,00	1.172.002,00	2.344.005,00	569.185,00	1.774.820,00	2.344.005,00	593.691,00	1.790.314,00		
Ativos financeiros	4.492,98	5.014,62	4.753,55	5.000,00	14.184,11	5.000,00	8.247,53	-3.247,53	5.000,00	9.225,26	-4.225,26		
Passivos financeiros	90.000,00	687.987,58	687.987,58	2.684.720,25	3.257.480,00		0,00	0,00		0,00	0,00		
Outras receitas de capital	64.192,56	7.680,08	7.680,08	7.000,00	67.142,07	3.000,00	15.485,97	-12.485,97	7.000,00	31.442,78	-24.442,78		
Rep. não aboridas nos pagamentos	189.897,83	35.911,95	35.911,95				5.304,49	-5.304,49		6.180,98	-6.180,98		
Total receita	15.095.753,79	14.346.901,22	13.958.511,89	18.848.633,81	16.868.791,20	12.668.816,76	10.904.480,18	1.661.336,58	11.582.249,74	12.613.774,56	-1.031.524,62		
Recursos correntes	7.666.634,94	7.670.465,49	7.842.812,90	7.761.562,19	9.499.735,24	7.777.061,76	9.606.235,90	-1.829.174,14	7.643.119,74	10.379.069,75	-2.735.950,01		

[Assinatura]

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)

QUADRO III: EVOLUÇÃO PREVISIONAL DA RECEITA E DA DESPESA

Município:

Mesmo

Descrição	Valores apresentados em candidatura		Valores executados		Valores executados 2012		Valores executados 2013		Valores executados 2014		Valores executados 2015		Observação / Justificação
	Valores apresentados	2011	Valores executados	2012	Valores executados	2013	Valores executados	2014	Valores executados	2015	Valores executados	2016	
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	
Recursos de capital	7.239.221,02	6.640.521,78	6.079.787,04	11.086.271,62	7.369.055,96	4.788.785,00	1.292.939,79	3.495.815,21	3.939.130,00	2.228.523,63	1.710.606,37		
Despesas correntes	8.314.728,70	7.623.938,27	7.480.186,82	7.694.278,99	8.967.369,93	6.695.958,31	7.635.704,25	-939.745,94	6.122.463,75	8.394.597,13	-2.272.133,38		
Despesas com o pessoal	4.917.826,37	4.431.437,59	4.204.516,02	4.229.472,35	4.767.555,26	4.148.032,39	4.584.277,87	-456.245,48	4.114.091,73	4.618.703,52	-504.611,79		
Remunerações certas e permanentes	3.769.467,97	3.588.955,66	3.413.149,63	3.427.393,94	3.621.800,16	3.386.781,26	3.495.104,57	-108.323,29	3.351.291,15	3.422.617,60	-68.326,45		
Alugueres variáveis ou eventuais	77.208,82	66.239,31	57.644,23	40.352,81	78.519,60	19.195,25	57.369,26	-38.174,01	17.744,72	66.934,66	-49.189,94		
Segurança social	1.071.149,58	776.242,62	733.722,16	761.725,60	1.070.235,50	742.055,86	1.031.804,04	-289.748,18	742.055,86	1.129.151,26	-387.095,40		Aumentos dos encargos de entidade com a CGA
Aquisição de bens e serviços	2.040.673,94	1.859.673,94	1.928.320,77	2.130.389,51	3.237.034,23	1.342.808,18	2.430.238,89	-1.087.430,71	913.394,72	2.960.247,07	-2.046.852,35		
Aquisição de bens	557.069,99	550.943,12	504.339,69	709.716,35	835.586,62	431.185,43	499.882,80	-68.697,37	303.968,29	469.579,18	-165.610,89		Parte de despesa do ano anterior
Aquisição de serviços	1.483.603,95	1.308.730,82	1.423.981,08	1.420.673,16	2.401.445,61	911.622,75	1.930.356,09	-1.018.733,34	609.426,43	2.490.667,89	-1.881.241,46		Aumento nos encargos de cobrança de taxa e Contorno programa com empresa municipal de prestação de serviços (diminuição nos subsídios)
Juros e outros encargos	333.599,97	400.119,34	389.239,19	372.395,95	299.682,71	339.387,03	175.949,22	163.437,81	297.620,55	306.714,28	-9.093,73		
Resultantes do PAEL			0,00	41.146,50	21.951,99	51.136,39	48.160,01	2.976,38	47.125,06	44.524,74	2.600,32		Diminuição das indelentes das taxas de juro
Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	187.254,98	185.103,43	128.794,11	152.113,00	97.315,08	152.250,64	96.166,56	56.084,08	134.895,49	78.304,23	56.591,26		Diminuição das indelentes das taxas de juro
Resultantes de endividamento de curto prazo	146.344,99	215.015,91	260.465,08	179.136,45	180.415,64	136.000,00	31.622,65	104.377,35	115.600,00	183.885,31	-68.285,31		
Transferências correntes	415.039,29	253.057,92	279.771,25	308.254,14	417.105,54	249.591,92	320.775,06	-71.383,14	219.182,05	342.949,43	-123.767,40		
Empresas públicas municipais e intermunicipais								0,00			0,00		
Freguesias	52.339,60	30.011,80	33.742,60	43.466,43	39.379,46	40.825,43	29.328,72	11.496,71	38.140,19	31.413,64	6.726,55		
Associações de municípios	39.460,00	48.000,00	38.000,00	60.869,49	72.151,23	42.919,54	51.503,62	-8.644,08	40.224,21	41.629,99	-1.405,78		
Instituições sem fins lucrativos	240.455,44	137.282,30	167.616,33	135.356,41	241.243,21	98.350,02	202.493,12	-104.143,10	90.644,26	206.795,12	-116.153,86		Apoio social
Famílias	82.784,25	37.763,82	40.412,32	69.361,81	64.331,64	67.296,93	37.389,60	29.907,33	50.176,40	63.110,70	-12.934,30		Apoio social
Outras								0,00			0,00		
Subsídios	555.912,49	604.000,00	500.000,00	599.763,35	144.399,26	566.737,51	44.572,05	522.165,46	532.821,33	103.487,69	429.333,64		
Empresas públicas municipais e intermunicipais	555.912,49	604.000,00	500.000,00	599.763,35	144.399,26	566.737,51	44.572,05	522.165,46	532.821,33	103.487,69	429.333,64		Diminuição por contrapartida na rubrica prestação de serviços
Famílias								0,00			0,00		
Outros								0,00			0,00		
Outras despesas correntes	51.676,64	75.649,48	178.319,59	54.003,69	101.592,93	49.601,28	79.891,16	-30.289,38	45.353,36	62.495,12	-17.141,76		Aumento na rubrica IVA pago
Despesa de capital	6.395.421,92	7.087.561,08	7.046.517,47	10.920.445,58	7.782.556,71	5.899.121,66	3.336.899,70	2.360.221,96	5.255.955,27	4.325.027,42	930.927,85		
Aquisição de bens de capital	4.904.338,05	5.659.583,14	4.965.413,93	9.260.519,78	5.671.698,11	4.398.500,00	2.007.261,83	2.391.238,17	4.037.500,00	3.013.753,44	1.023.746,56		
Investimentos	4.671.582,46	5.654.846,90	4.965.413,93	9.211.776,00	5.655.383,81	4.255.250,00	2.007.261,83	2.247.988,17	3.927.750,00	3.013.753,44	913.996,56		

QUADRO III: EVOLUÇÃO PREVISIONAL DA RECEITA E DA DESPESA

Melano



Saldo (Receita - Despesa)

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)

QUADRO IV: MAPA PREVISIONAL DA EVOLUÇÃO DÍVIDA POR CURTO E MÉDIO E LONGO PRAZO E DO SERVIÇO DA DÍVIDA DE EMLP (DÍVIDA EM 31 DE DEZEMBRO)

Município:

Milhões

Descrição	MAPA PREVISIONAL DA EVOLUÇÃO DA DÍVIDA POR CURTO E MÉDIO E LONGO PRAZO										Observação / Justificação
	Valores apresentados em candidaturas		Valores Executados 2012		Valores Executados 2013		Valores Executados 2014		Valores Executados 2015		
	2011	2012	2012	2013	2013	2014	2014	2015	2015		
Dívida de Curto prazo	5.794.477	5.799.943	5.799.943	5.799.943	5.799.943	5.799.943	5.799.943	5.799.943	5.799.943	5.799.943	
Emprestimos de CP											
Outra	6.796.677	6.796.677	6.796.677	6.796.677	6.796.677	6.796.677	6.796.677	6.796.677	6.796.677	6.796.677	
Prestadores de CP	2.638.109	2.638.109	2.638.109	2.638.109	2.638.109	2.638.109	2.638.109	2.638.109	2.638.109	2.638.109	
Prestadores de financiamento e/c	3.629.582	3.629.582	3.629.582	3.629.582	3.629.582	3.629.582	3.629.582	3.629.582	3.629.582	3.629.582	
Estado e Outras Entes Públicas	81.026	81.026	81.026	81.026	81.026	81.026	81.026	81.026	81.026	81.026	
Classe, contribuintes e terceiros											
Administração municipal											
Outros credores	436.151	436.151	436.151	436.151	436.151	436.151	436.151	436.151	436.151	436.151	
Dívida de Médio e longo prazo	6.796.677	6.796.677	6.796.677	6.796.677	6.796.677	6.796.677	6.796.677	6.796.677	6.796.677	6.796.677	
Emprestimos	9.911.439	9.911.439	9.911.439	9.911.439	9.911.439	9.911.439	9.911.439	9.911.439	9.911.439	9.911.439	
No âmbito do PAEL											
Outros credores de médio/longo prazo	9.911.439	9.911.439	9.911.439	9.911.439	9.911.439	9.911.439	9.911.439	9.911.439	9.911.439	9.911.439	
Outra											
Fornecedores e/c											
Prestadores de financiamento e/c											
Estado e Outras Entes Públicas											
Classe, contribuintes e terceiros											
Administração municipal											
Outros credores											
Dívida de Médio e longo prazo	9.911.439	9.911.439	9.911.439	9.911.439	9.911.439	9.911.439	9.911.439	9.911.439	9.911.439	9.911.439	
Total da dívida	16.696.337	16.696.337	16.696.337	16.696.337	16.696.337	16.696.337	16.696.337	16.696.337	16.696.337	16.696.337	
Dívida referente a operações de transação e, se aplicável, patrimonialmente, a compra e venda de bens e direitos por terceiros	556.769	556.769	556.769	556.769	556.769	556.769	556.769	556.769	556.769	556.769	
Total da dívida de natureza operacional	16.144.887	16.144.887	16.144.887	16.144.887	16.144.887	16.144.887	16.144.887	16.144.887	16.144.887	16.144.887	

MAPA PREVISIONAL DA EVOLUÇÃO DO SERVIÇO DA DÍVIDA DE EMLP

Descrição	MAPA PREVISIONAL DA EVOLUÇÃO DO SERVIÇO DA DÍVIDA DE EMLP										Observação / Justificação	
	Valores apresentados em candidaturas		Valores Executados		Valores Executados		Valores Executados		Valores Executados			
	2011	2012	2012	2013	2013	2014	2014	2015	2015	2015		
Dívida de curto prazo	5.794.477	5.799.943	5.799.943	5.799.943	5.799.943	5.799.943	5.799.943	5.799.943	5.799.943	5.799.943	5.799.943	
Emprestimos de CP												
Outros	6.796.677	6.796.677	6.796.677	6.796.677	6.796.677	6.796.677	6.796.677	6.796.677	6.796.677	6.796.677	6.796.677	
Prestadores de CP	2.638.109	2.638.109	2.638.109	2.638.109	2.638.109	2.638.109	2.638.109	2.638.109	2.638.109	2.638.109	2.638.109	
Prestadores de financiamento e/c	3.629.582	3.629.582	3.629.582	3.629.582	3.629.582	3.629.582	3.629.582	3.629.582	3.629.582	3.629.582	3.629.582	
Estado e Outras Entes Públicas	81.026	81.026	81.026	81.026	81.026	81.026	81.026	81.026	81.026	81.026	81.026	
Classe, contribuintes e terceiros												
Administração municipal												
Outros credores	436.151	436.151	436.151	436.151	436.151	436.151	436.151	436.151	436.151	436.151	436.151	
Dívida de Médio e longo prazo	6.796.677	6.796.677	6.796.677	6.796.677	6.796.677	6.796.677	6.796.677	6.796.677	6.796.677	6.796.677	6.796.677	
Emprestimos	9.911.439	9.911.439	9.911.439	9.911.439	9.911.439	9.911.439	9.911.439	9.911.439	9.911.439	9.911.439	9.911.439	
No âmbito do PAEL												
Outros credores de médio/longo prazo	9.911.439	9.911.439	9.911.439	9.911.439	9.911.439	9.911.439	9.911.439	9.911.439	9.911.439	9.911.439	9.911.439	
Outros												
Fornecedores e/c												
Prestadores de financiamento e/c												
Estado e Outras Entes Públicas												
Classe, contribuintes e terceiros												
Administração municipal												
Outros credores												
Dívida de Médio e longo prazo	9.911.439	9.911.439	9.911.439	9.911.439	9.911.439	9.911.439	9.911.439	9.911.439	9.911.439	9.911.439	9.911.439	
Total da dívida	16.696.337	16.696.337	16.696.337	16.696.337	16.696.337	16.696.337	16.696.337	16.696.337	16.696.337	16.696.337	16.696.337	
Dívida referente a operações de transação e, se aplicável, patrimonialmente, a compra e venda de bens e direitos por terceiros	556.769	556.769	556.769	556.769	556.769	556.769	556.769	556.769	556.769	556.769	556.769	
Total da dívida de natureza operacional	16.144.887	16.144.887	16.144.887	16.144.887	16.144.887	16.144.887	16.144.887	16.144.887	16.144.887	16.144.887	16.144.887	